

## A VERDADEIRA FÉ É O AMOR EM AÇÃO



**A** tarefeira Liziane é um exemplo de que é possível viver praticando o bem junto ao próximo, em pleno século XXI, tendo Jesus como modelo.

Páginas 4 e 5

## É TEMPO DE FRATERNIDADE

**J**á estão abertas as inscrições para a Semana da Fraternidade, 2005. Para facilitar, foi criada a “poupança” para a Semana. Basta o tarefeiro depositar um valor mensalmente até completar o total da inscrição.

Página 6

**F**az dois anos que Chico Xavier deixou o plano físico. A “Semana Chico Xavier” trouxe um pouco mais de sua vida e de sua obra nas palestras realizadas.



Página 3

**Editorial**

O apóstolo Paulo dizia que só o amor conhece o que é a Verdade. E hoje é tudo que precisamos. Amor, amor e mais amor! O Amor que traz junto dele a responsabilidade, o compromisso com Deus, consigo mesmo e com o semelhante, o respeito, a caridade, a fraternidade... A Humanidade nunca esteve tão carente de tudo. Mas a alegria maior é saber que esse amor existe e está dentro de cada um, faltando apenas deixá-lo florescer e agir. Já se faz hora, irmãos, de arregaçarmos as mangas e colocarmos nossas mentes, corações e mãos a serviço do Pai. O mundo está precisando de nós. A Terra está necessitada de carinho. Nossos irmãos em Cristo clamam por ajuda. Nós não precisamos de mitos, e sim de exemplos e trabalho. Nesta edição desejamos que a entrevista com Liziane nos sirva de inspiração. Que os textos e mensagens sejam o “empurrãozinho” que nos fará sair de dentro de nós mesmos para viver o Amor! Muita paz a todos!

**Expediente**

O FRATERNISTA  
Publicação bimestral do Grupo da  
Fraternidade Espírita Irmã Scheilla - Gfeis

**Coordenação Geral do Gfeis**

Wilton Ferreira Ramos

Antônio Jorge de Almeida

**Jornalista Responsável**

Alessandra Zocrato - Mtb 06635 JP

Ana Mafra - Mtb 04765 JP

**Repórteres**

Flávia Vieira de Resende

Marcelo Guerra

**Relações Públicas**

Ariadne Martins Torres

**Ilustrações**

Lucas Rodrigues Alves

**Diagramação**

Luís André A. Almeida

**Fotolito**

Times Editorial

**Impressão**

Multicromo

**Tiragem**

2.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta  
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911  
Belo Horizonte - MG



Anderson Arthur \*

## Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

### Livre-Arbítrio

O livre-arbítrio é uma concessão divina, e talvez tenha sido o primeiro pedido da criatura ao Criador, no momento em que, elevando os olhos ao infinito, desejou experimentar a Verdade. É uma lei moral. É a liberdade de pensar e de agir estabelecida pela vontade do espírito. Uma conquista definitiva do ser inteligente, racional e co-responsável pela criação nos diversos mundos do universo.

Através desse instrumento, que viabiliza a manipulação direta do fluido cósmico, podemos seguir uma idéia ou desejar um acontecimento. Agir e reagir às diversas forças do nosso mundo, onde o tempo e o espaço são relativizados para dar uma impulsão irresistível à nossa vontade. Então, nossa alma pode decidir gravitar em torno das ilusões transitórias plasmadas pelo personalismo ou expandir-se em atos de caridade. E como “filhos pródigos” - que retornam sempre mais experientes à casa do Pai - compreendemos cada vez mais a vida e assumimos aos poucos nossa humanidade real.

É assim, segundo o princípio físico de que toda ação inteligente busca uma das formas de expressão do amor,

que o espírito sentirá as dores e os prazeres de cada decisão. Esta experiência aprimora seu sentimento e plasma sua realidade evolutiva. Pois é natural e justo que um dia desistíssemos de contemplar passivos a chama do fogo e nos lançássemos à vivência desse Deus até então desconhecido. Era preciso entender por nós mesmos que o fogo queima, entretanto pode também iluminar. E agora, decidimos utilizá-lo para destruir ou para confortar nosso ambiente e isto sempre envolverá outras pessoas.

O nosso caminho rumo a Verdade desde o começo com a nossa vontade de sentir, passando pela regeneração de nosso magnetismo até a conquista do amor pleno, vai sendo sinalizado pela qualidade de nossas atitudes através do livre-arbítrio. Não há determinismos, mas sim o amor de Deus que acompanha cada um de nós a fim de que O aceitemos em nós mesmos.

Então, junto aos anjos que puderam também decidir por si próprios nos acompanhar e aqueles atraídos por este amor somos todos impulsivados pelo hálito divino ao encontro da felicidade sem fronteiras no universo.

# UMA HOMENAGEM A CHICO XAVIER

Semana de palestras lembra os dois anos de passagem do médium do amor.

Entre os dias 27 de junho e 3 de julho, o Grupo Scheilla relembrou a passagem de Chico Xavier para o plano espiritual, há 2 anos. Foi uma semana de palestras, à tarde e à noite, abordando assuntos ligados à vida do grande médium de Jesus. A intenção foi sempre mostrar a importância e a inspiração que Chico Xavier é para os cristãos, deixando evidente seu legado de amor ao Pai e ao próximo.

Suely Caldas em sua palestra lembrou da necessidade que todos espíritas têm de ler as obras psicografadas pelo médium, sem desmerecer as novas publicações, autores espirituais e médiuns. Em seus mais de 400 livros editados está um manancial de conhecimento inesgotável. O senhor Honório Abreu também mostrou que a caminhada de Chico Xavier é um exemplo para aqueles que querem seguir a mediunidade com o Evangelho. Não apenas por



suas dificuldades e superações pessoais para servir a Jesus e ao semelhante, mas também porque deu a oportunidade a todos de conhecerem o esforço contínuo e a transformação interior do guia espiritual do médium, Emmanuel.

Francisco Cândido Xavier foi prova viva, da época atual, de que ninguém está livre de sacrifícios pessoais, do sofrimento, das dificuldades, da perseguição só porque é um médium. Antes de tudo, é um espírito que busca a perfeição e a luz do Cristo. E para se chegar lá não

há distinção entre os seres porque são todos amados da mesma forma pelo Pai. Assim, a escola da vida é para todos. É evidente que tudo depende de como cada um se comporta diante das situações. Se há a santificação da vida e do caminho para o triunfo da Verdade Maior ou se se perde na falta de confiança, no orgulho e na ilusão.

Como apontou o tarefeiro Carlos Aberto Braga Costa, para ter conquistado a inestimável atuação entre

os espíritos, Chico entregou-se à disciplina, ao estudo e à prática do bem, preceituada por Kardec em “O Livro dos Médiuns”, lição esta endereçada para todos os médiuns. “Chico Xavier não se deteve na periferia da metodização doutrinária. Afinou a lira dos sentimentos através do culto a assistência. Aproximou-se do povo e com ele conviveu, pois sentiu na profundidade de sua alma que, se o povo sofria, só com o apoio e amizade os corações sofridos encontrariam alegria em viver”.



## O AMOR EM MOVIMENTO

A fé só é fecunda quando produz bons frutos

*Exemplo de trabalhadora voluntária do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla (Gfeis), Liziane Vasconcelos Teixeira Lima, 32 anos, divide sua semana entre a profissão de representante comercial e a Faculdade de Serviço Social, além da função de suplente da Coordenação da Assistência e Promoção Social Espírita (ASE) da Casa, onde gerencia 11 tarefas. Ao lado do coordenador da ASE, Célio Alan Kardec de Oliveira, conversa com assistidos, faz reuniões com os coordenadores das tarefas, traça plano de metas e presta conta das atividades do grupo no Conselho Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte. Ela também participa das tarefas de cadastro e acompanhamento das famílias que chegam ao Gfeis em busca de auxílio, de cursos profissionalizantes, faz entrega de cestas básicas (Despensa Irmão Vicente) e frequenta as reuniões de desobsessão.*



Liziane divide tempo entre a profissão e tarefas, na ASE

*Pessoas como Liziane podem falar do significado do trabalho pelo outro na Doutrina Espírita, que tem como um de seus princípios o lema “Fora da caridade não há salvação”. Nesta entrevista exclusiva ela ressalta, por experiência própria, a importância de todos se dedicarem à assistência social: “somos os primeiros a ser assistidos”, diz. A tarefaira fala também das peculiaridades da assistência social na casa espírita, e da importância do estudo da Doutrina.*

**P - O Grupo Scheilla conta com muitos tarefairos?**

**R -** Hoje temos 540 voluntários trabalhando na assistência social. Mas mesmo com este número ainda temos carências em algumas coordenações como por exemplo as tarefas de Visita Fraternal a lares, que possui como pré-requisitos estar cursando os ciclos de estudos e ter concluído o curso de passe, o Cadastramento e Acompanhamento que realiza as visitas de acompanhamento nas famílias assistidas com cestas básicas. A Campanha do Quilo também necessita constantemente de voluntários.

**P - Por que a frequência do Ciclo de estudos é importante para a realiza-**

**ção das tarefas?**

**R -** Algumas tarefas são mais delicadas que outras. Nós lidamos com indivíduos em situações extremas e por isso é importante estarmos sempre buscando um maior conhecimento da Doutrina Espírita. Quando temos um entendimento maior das Obras da Codificação Kardequiana agimos de forma mais acertada com o indivíduo que nos procura e podemos desta forma levar não apenas o material mas palavras de conforto. O estudo deve ser uma constante pois ele nos dará cada vez mais condições de agirmos dentro do grande ensinamento do Mestre Jesus: “Amar o nosso próximo como a nós mesmos”.

**P - Qual a diferença da assistência social na casa espírita?**

**R -** Primeiro é preciso dizer que toda assistência social, em qualquer lugar, independente da crença é uma boa ação. A diferença da assistência na casa espírita é que ela procura ir ao íntimo do ser humano, nas causas do sofrimento do indivíduo. Busca promover o indivíduo, elevando-o, dando-lhe condições para recuperar a dignidade, a cidadania, o seu mundo interior. Faz do indivíduo o agente ativo da mudança e não mero beneficiário dos bens materiais. Ajudar é acima de tudo não fazer pelo outro, mas dar-lhe condições de encontrar o seu próprio caminho. Não simplesmente

fazer assistencialismo através de doações apenas de bens materiais, é acima de tudo doar AMOR.

**P - Há casos em que a pessoa chega como assistido na Casa e torna-se um assistente?**

**R -** Sim, e este é um dos grandes objetivos da Assistência Social. As pessoas melhoram e seguem suas vidas, ajudam em outros lugares ou mesmo no GFEIS. O que é bom nisso, é que quando o assistido torna-se assistente, ele já se entende como ser humano capaz de superar as suas dificuldades. Ele já tem as necessidades básicas supridas e percebe que pode doar, embora qualquer pessoa, mesmo as mais necessitadas, em qualquer situação, possa doar sempre algo.

**P - Qual a importância das pessoas abraçarem uma tarefa assistencial?**

**R -** A fé sem obras é morta. Não adianta conhecermos a Doutrina e não praticá-la. Além do que, somos os primeiros a ser assistidos. Aprendemos a trabalhar os nossos vícios: o orgulho, a vaidade, o egoísmo. Minha vida mudou muito com a oportunidade que o GFEIS me deu de conhecer a doutrina, através dos estudos e de colocá-la em prática através da assistência social. Tive sérios problemas com uma

mediunidade não educada e com o carinho e esclarecimentos que me deram hoje trabalho com segurança a minha mediunidade, sem medos, com a certeza da minha responsabilidade e do compromisso. Fortaleço-me nas diversas tarefas que a casa oferece. Quando você faz um trabalho pelo outro, enxerga o mundo a sua volta com outros olhos.



Liziane junto ao Sr. Gil, coordenador do dispensário "Irmão Glacus".

Você percebe que o problema individual passa a ser muito pequeno e fácil de enfrentar quando você vê pessoas sem o básico para sobreviverem, sem um prato de comida, chegando até nós e nos mostrando outra realidade. Uma realidade que muitas vezes não conhecemos no nosso dia-a-dia. Passamos a dar mais valor a pequenos gestos de afeto, de carinho e passamos também a não guardarmos tantos excessos dentro de nossos lares. Lidando com os assistidos você muda. É como um caminho que não tem volta. Eu costumo dizer que são duas Liziane: uma

antes da Doutrina Espírita e outra agora.

**P - Quantas pessoas são assistidas pelo GFEIS?**

**R -** São 160 famílias assistidas na tarefa de Cadastro e Acompanhamento de famílias carentes com distribuição de alimentos, roupas, assistência médica, entre outros. Na Sala de Costura Irmã Narcisa, atendemos 35 gestantes por mês. Distribuimos uma média de 200 pratos por semana, na Sopa Fraterna. No Projeto Criança Integral são 130 crianças, na Qualificação Profissional treinamos 45 pessoas por trimestre, isto sem contar na distribuição de remédios a todos que procuram o Grupo e nas Visitas realizadas a lares, hospitais, asilos e leprosários.

**P - Para aqueles que tiverem vontade de participar de uma tarefa na ASE, o que devem fazer?**

**R -** Procurar a coordenação específica, de acordo com quadro de tarefas que se encontra em todos os murais do GFEIS. Aqueles que preferirem podem procurar a coordenação geral para conversarmos um pouco mais sobre cada tarefa. É aconselhável frequentar os módulos de estudo que o GFEIS oferece, sendo que para algumas tarefas é indispensável ter completado o curso. É o mais importante: AMOR no coração!

Palavra da  
Espiritualidade



## AS CINCO JANELAS

Em certa reunião de estudos do Ministério da Regeneração em “Nosso Lar”, um irmão prestes a retornar ao veículo físico, cheio de planos e ideais perguntou a venerável instrutor:

- Como poderemos no mundo deixar o sol do entendimento contido no evangelho de Jesus penetrar em nossas vidas? Temo que em meio às vicissitudes das provas na existência física, eu não consiga me recordar destes instantes de paz que passamos aqui.

O respeitável instrutor com um sorriso benevolente respondeu carinhosamente: - Basta, querido amigo, que o ser humano abra as cinco janelas que grande parte dos homens traz fechadas.

O grupo surpreso entreolhou-se, ao que o mentor aduziu:

Abramos a **janela da visão**, que fechada, traz a ignorância com a conseqüente má interpretação dos fatos, a fim de que possamos deixar entrar os raios do esclarecimento através do conhecimento das verdades espirituais, gerando uma melhor e maior compreensão da vida.

Abramos a **janela da audição** que cerrada, dá ensejo à maledicência e às intrigas, a fim de que os raios do discernimento e do bom senso possam clarificar nossas ações e nossos pensamentos.

Abramos a **janela da fala**, que trancada, faz com que a mentira, o ódio e o ciúme tomem de roldão as expressões verbais do dia a dia, a fim de que os raios do silêncio nos momentos mais aflitivos possam nos trazer serenidade e tranqüilidade frente aos testemunhos por que temos de passar no mundo.

Abramos a **janela do tato**, simbolizada na ação das mãos, que fechadas, são inativas, fazendo com que o comodismo emperre as engrenagens da alma, mas que abertas, permitem que os raios do amor ao próximo possam amenizar o sofrimento e a dor alheia.

Abramos a **janela do olfato**, que trancada, faz com que o coração se encha apenas dos odores da poluição ambiental em completo desprezo pela harmonia da Criação, a fim de que os raios perfumados da mãe natureza possam banhar o mundo íntimo e de que o homem respeite o orbe-escola que o abriga e que tanto lhe tem ensinado na senda evolutiva.

E assim todos os que ali estavam deixaram venturosos aquela reunião de estudos, na certeza de que o homem na Terra, se aberto às harmonias celestiais, certamente alcançará o objetivo maior da vida que se expressa nas palavras do Mestre Jesus: “Sede pois perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial”.

Scheilla

*Mensagem psicografada pelo médium Emmanuel Chácara Sales  
na Reunião de Orientação Espiritual – ROE em 11-dez-1989.*



## GRUPOS JÁ RECEBEM INSCRIÇÕES PARA A SEMANA DA FRATERNIDADE DE 2005

Como foi informado na edição anterior de “O Fraternista”, todos os preparativos e organização para a próxima Semana da Fraternidade, que acontecerá em março de 2005, no Sesc Venda Nova, já começaram. Vale lembrar a magnitude do evento nos dois planos da vida, pois além das atividades que acontecem no plano físico, outras muito mais vultuosas acontecem no plano espiritual. Por isso, não se trata tão somente da integração e da convivência dos fraternistas de todo o Brasil que vivem momentos inesquecíveis. Ao observar-se a mensagem enviada pelo espírito de André Luiz na última Semana da

Fraternidade, cabe, sim, uma reflexão sobre a responsabilidade e a oportunidade que cada um tem de estar trabalhando para o bem juntamente com a espiritualidade de luz, em um esforço concentrado, já que muitos tratamentos e resgates ocorrem durante o evento. Daí também a importância da permanência de todos no local da realização da Semana.

E levando em consideração que o valor da inscrição é elevado para muitos fraternistas, foi criada a “poupança” para a Semana. Cada Grupo da Fraternidade (Gfe) faz as pré-inscrições de seus fraternistas que depositarão, mensalmente, o quanto puderem. Ao

se completar os R\$ 120,00 (adultos) e R\$90,00 (crianças de 3 a 10, na data do evento) a inscrição será efetuada.

Várias pessoas e grupos já estão realizando suas inscrições pois desejam ficar no mesmo lugar que se hospedaram em 2003. Para o próximo ano são esperados mil fraternistas de todo o País. Assim, é bom fazer a reserva o quanto antes.

No Grupo Scheilla a “poupança” já pode ser iniciada ao se fazer o primeiro depósito. A responsável é a Silvana, que atende na Oscar, de 8h às 12h e de 13h às 18h, de segunda a sexta. Informações pelo fone: 3226-2786.

# PAI! CADÊ VOCÊ?

Uma reflexão sobre situações reais da atualidade.

Vera Mendes \*

Eu cheguei... Você correu para me receber.  
Olhou-me por inteiro...  
Procurando saber se eu era perfeito... Se meu coração batia... Se a respiração estava normal.  
Até o teste do pesinho fizeram...  
Você ficou emocionado... A mamãe ainda mais.  
Eu chorei... Você queria saber se eu sentia dor;  
Mas o meu choro era de alegria.  
Alegria por encontrar você para ser meu guia.  
Você queria saber se eu sentia fome... frio... calor ... ou dor...  
Fui crescendo... Você me agradava...  
Doces... Chocolates... Brinquedos...  
Todos os dias trazia algo diferente para me ver sorrindo. Eu esperava você com alegria.  
Você cuidava de mim... Observando tudo que me acontecia...  
Até banho você me dava... Lembra? Você tinha tempo para mim.  
Nos meus olhos você lia a minha alma pequenina e doce.  
Tão frágil...  
Mas ao seu lado eu me sentia forte.  
Até parecia grande...  
E agora... Pai... Cadê você?  
Para me dizer que é hora de dormir... de tomar banho... de alimentar... de estudar e de respeitar?  
Eu tenho tudo... Todas as novidades do momento...  
Eu como... eu bebo... eu vou a escola- "faz parte da rotina"... Eu saio a qualquer hora.  
Com quem eu ando? Com qualquer pessoa...  
Pai... Cadê você? Para olhar nos meus olhos e ler outra vez a minha alma?  
Pai... Cadê você para mostrar-me o limite das minhas ações?  
É claro que se isto acontecer, eu vou gritar... vou esperar...  
Posso até quebrar tudo que encontrar a minha volta.  
Mas... quando o furacão passar... O que será de mim?  
Pai ... Cadê você para me dizer a hora certa de cada coisa, mesmo que eu não queira?  
Pai... Cadê você para me dizer que não sou índio que enche o corpo de corpos estranhos em um momento em que no mundo se alastram tantas doenças?  
Por que não diz nada?  
Pai... Cadê você para me dizer que "o dia já amanheceu", e é hora de acordar ?  
Eu faço tudo o que quero... Vou onde quero... Do meu jeito... é claro.  
Pai... Cadê você para conhecer os lugares por onde ando, e as pessoas com as quais eu convivo?  
Pai... Cadê você para me levar ao cinema?  
Cadê você... para me dar a mão e sair por ai me mostrando o Mundo e a Vida? Estou aprendendo...

Pai... Cadê você?  
Para saber quem está me ensinando? Por acaso você sabe?  
Pai... Cadê você para ensinar-me a lição da escola?  
Cadê você para me ajudar a fazer a pesquisa que eu não fiz e explicar-me o livro que eu não li?  
"Eu nem ouvi o que o professor falou..."  
Estou perdido... O que penso ser bom para mim, é bom para você?  
Estou sendo levado pelo mundo...  
Estranho... Será que estou sendo engolido?  
Sou tão jovem... Será que serei um grande homem?  
Pai... Cadê você? Eu preciso de você... O que você pode fazer por mim?  
Eu preciso de você... Eu preciso de regras... De limites... De disciplina... De saber respeitar...  
Você, a mamãe e os outros!  
Vocês me receberam no calor de seus braços quando cheguei ao mundo...  
E no coração? Amar não é apenas sentir.  
Dar coisas boas, roupas da moda, presentes bonitos e caros.  
Amor é ação. É estar junto.  
É o SIM e o NÃO no contexto da construção humana.  
O Amor verdadeiro é flexionado de forma ativa.  
Passividade é omissão... Não ensina a crescer...  
Permite tudo.  
Pai... Cadê você?  
Minha alma grita. Pede socorro!  
Pai... Cadê você? Não deixe eu me perder.  
Eu preciso viver.

Fraternista do Gfeis \*





## A FAMÍLIA COMO ESTEIO DA SOCIEDADE

Carinho, compreensão e paciência  
são fundamentais para a convivência no lar

Thiago e Carol são filhos de Marina e Marcelo, e netos de vovó Lalá e vovô Pedro, pais de Marina. Eles moram numa casa simples, porém confortável e aconchegante. No quintal da casa, vovô Pedro cuida de alguns patinhos, galinhas e de um lindo cachorrinho chamado Chacal. Vovó Lalá coordena os trabalhos domésticos, costura e borda para a família e ainda gosta de ler bons livros. Thiago tem 12 anos, gosta de ouvir música, de jogar bola e de andar de bicicleta. Carol tem 15 anos, adora conversar com seus amigos e amigas por telefone e através da internet, além de assistir televisão em seu quarto.

Um dia, julgando estarem sozinhos em casa, Marcelo, Marina e seus pais conversavam sobre Thiago e Carol.

-“Nossos filhos cresceram e já não nos fazem companhia como o faziam, quando eram menores”, disse Marina para Marcelo.

-“É verdade, eles passam muitas horas sozinhos ouvindo música, conversando com amigos ou assistindo televisão e quase nunca nos dão atenção”, respondeu Marcelo.

-“Outro dia, Lalá e eu conversávamos sobre a falta de paciência deles. Quase nunca nos ajudam nos trabalhos da casa ou estão dispostos a falar conosco ou a nos ouvir”, comentou vovô Pedro.

-“Estamos muito sozinhos aqui em casa e nos sentimos sem importância para eles”, completou Lalá.

Sem serem notados, Thiago e Carol escutaram toda a conversa. Sentiram-se tristes porque eles amam seus pais e avós e não sabem o que fazer. Carol propôs a Thiago conversarem com o Sr. João, um velhinho muito bondoso e amigo da família.

João, após ouvi-los com paciência, falou:

-“Meus amiguinhos! Em certos momentos, o diálogo entre vocês, seus pais e avós pode ficar difícil, devido a diferença de idade entre vocês. Vejo jovens fazendo coisas que na minha mocidade desejei fazer bem mais velho do que eles. A vida é dinâmica e muita coisa mudou. Mas cuidado! Não menosprezem por completo o que eles estão lhes ensinando. Os valores morais da “pessoa de bem” são imutáveis. Participem das atividades do vovô Pedro e da vovó Lalá. Sejam mais tolerantes com as limitações deles, que já estão sem a vitalidade da juventude de vocês. Sejam mais companheiros de seus pais para passearem, “bater papos”, escutar músicas e assistir televisão. Lembrem-se sempre: a vida em família não é definitiva e sim passageira. Vocês estão juntos para se amarem e se ajudarem mutuamente, mas um dia cada um seguirá o seu caminho, atendendo aos desígnios de Deus”.



### EM DIA COM A REFORMA

A Casa Espírita André Luiz (Ceal) está em fase de finalização de seu projeto de Combate a Incêndios. Estão sendo instalados corrimãos, pisos anti-derrapantes e iluminação de emergência nas saídas do prédio. Na casa do caminho, a troca do telhado do Núcleo Mediúnico já foi concluída e o próximo passo é correção da infiltração das paredes da casa.

A casa agradece a participação dos contribuintes e conta com a boa vontade de todos para dar continuidade às obras. Doações podem ser feitas pelo telefone **(31) 3226-3911** ou depositadas no Banco Bradesco, conta- corrente **102.361-6**, agência **0465-0**, rua da Bahia.